

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 368 Junho/2005

O que vale é a amizade



Reunião em Petrolina



Alexandra P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....20,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....22,00

Diversos
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....28,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....40,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....38,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....36,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....34,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....32,00
EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....30,00

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....25,00

Diversos
FDJ - PERGUNTAS & RESPOSTAS
 Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de O Trevo publicados ao longo de 30 anos.....24,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMIENTO MEDIUMNICO (ESPAÑHOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....6,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRIO (O) / EL LIBRE ALBEDRIO (ESPAÑHOL)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

Edgard Armond
MÉTODOS ESPIRITAS DE CURA (ESPAÑHOL)
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑHOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑHOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

Edgard Armond
RELEBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra, Cairbar, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....14,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acuarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond
CRISTIANISMO PRIMITIVO
 Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....24,00

Eurípedes Kühl
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

O espaço editorial

Há alguns anos, nosso jornal *O Trevo* passou por uma reestruturação importante. Foi necessário estruturar uma equipe maior para o trabalho, e também foi preciso aprender a trabalhar com essa equipe, como tudo em Aliança.

Entre os colaboradores que se apresentaram, sobrava boa vontade, mas sentimos que faltava um pouco de experiência com relação ao peculiar jeito de ser da Aliança, os valores do nosso movimento.

Propusemo-nos a deixar uma indicação quanto a esse aspecto, escrevendo nesse espaço mensal, por analogia a outros órgãos de comunicação. Em nossa avaliação, devíamos nos esforçar para manter os valores e o tom da comunicação, tão precisamente preservados pelos organizadores do jornal desde sua criação.

A equipe cresceu, desenvolveu-se, ganhou experiência. Cremos que ainda pode crescer e se fortalecer mais. Provavelmente "dormimos no ponto" quanto a isto, sem ter percebido a evolução realizada.

Por isso, está mais do que na hora de deixar claro que este espaço está aberto a todos os que têm contribuições a dar nessa proposta de expressar o tom, o jeito de ser, os valores da Aliança.

Temos recebido um surpreendente retorno de leitura para um editorial. Interpretamos esse fato como uma confirmação de que o leitor de *O Trevo* se importa significativamente com os valores da Aliança, e pensa constantemente sobre isso.

Assim, gostaríamos de deixar a área livre. Deixamos aqui um convite aberto para os companheiros que desejem expressar a Aliança em palavras escritas. Temos convicção de que a equipe do jornal saberá avaliar os textos que forem apresentados para editorial. O que queremos deixar claro é que este não é um espaço a ser assinado por "O Diretor Geral da Aliança", como tem sido nos últimos anos, dando uma impressão de personalismo. O editorial, talvez mais que qualquer outro, é um espaço de todos nós, aguardando a contribuição de cada um.

Nosso e-mail: trevo@alianca.org.br

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci

S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida, Alberto Souza e Miriam Gomes.
Jornalista Responsável: Rachel Aíón
Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro
Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894
Fux (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

4 Conselho
Relatos dos grupos do Planejamento Estratégico

5 Regionais
Uma viagem edificante ao Vale do São Francisco

8 Reunião Geral
O vídeo motivacional para o encontro 2006

16 Reflexão
Entre a amizade, o amor e o ódio

17 Amor e Aliança
Os problemas sociais na Reforma Íntima

Colaborou nesta edição Janete Tokuo

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A linha editorial de O Trevo visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Relato dos Grupos do Planejamento Estratégico

Acompanhe os passos dos Grupos de Trabalho e veja como dar sua contribuição.

Miriam Tavares - coordenação Planejamento Estratégico

Na reunião do Conselho de Grupos Integrados (CGI), realizada no dia 20 de março, tivemos a oportunidade de apresentar aos conselheiros o andamento dos Grupos de Trabalho (GTs) do Planejamento Estratégico.

Antes de iniciarmos o relato, propomos uma reflexão sobre alguns aspectos importantes sobre o Planejamento Estratégico para o nosso Movimento:

1) Para que os trabalhos possam realmente refletir o pensamento da maior parte da Aliança Espírita Evangélica (AEE) é necessária a participação dos Grupos da Aliança (GA's). O que nós podemos fazer para melhorar a divulgação sobre o andamento dos trabalhos e obter sugestões dos Grupos?

2) A Casa Conselheira está atuante e atuando? Como nós avaliamos o nosso trabalho de Casa Conselheira? Estamos conseguindo cumprir o nosso papel de realizar o intercâmbio dos acontecimentos principais e o de integrar os GA's fortalecendo o ideal de AEE?

Levando em conta essas reflexões faremos, mensalmente, um relato sobre o Planejamento e quando for o caso, o resumo do trabalho de algum grupo específico. Também com o mesmo objetivo, em alguns dias, colocaremos no site da Aliança: www.alianca.org.br - o relato mais detalhado do andamento de cada grupo.

Na reunião do Conselho de março foram apresentados os seguintes trabalhos:

a) PE-01 - *Aprimoramento de Dirigentes e Expositores de EAE*

O coordenador do Grupo de

Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), Gitânio Fortes, apresentou três propostas para que nós possamos avaliar, apresentar sugestões e votar na próxima reunião do CGI em junho:

- Padronização para o curso de formação de Dirigentes de EAE, em todo o Movimento. A sugestão de programa para curso padronizado foi entregue aos integrantes do Conselho.

- Perguntas e Respostas sobre EAE: o grupo compilou as dúvidas, as perguntas mais frequentes sobre EAE e com base em pesquisas sobre o que Edgard Armond já escreveu a respeito, reuniu 180 perguntas e respostas. A proposta é que, depois de analisadas e revisadas sejam publicadas para utilização de dirigentes, expositores, secretários e alunos da EAE.

- Artigos sobre EAE. Um acervo importante foi reunido por meio de pesquisa em todos os jornais "O Trevo" e o grupo também propõe que, se o Movimento julgar importante, esse acervo seja objeto de uma publicação.

O Grupo vai receber sugestões sobre essas propostas até 10 de maio, através do e-mail:

gtpma.fortes@terra.com.br.

Depois disso, o PE-01 vai finalizar o trabalho que será submetido a votação na próxima reunião do Conselho de junho.

b) PE-03 - *Caracterização da Função Comunicação na Administração de um GA*

Após debates em grupo, o Coordenador do PE-03, Walter, resumiu os pontos principais da proposta do GT e o Conselho aprovou

que as recomendações apresentadas sejam divulgadas para que todos, na medida de suas possibilidades, possam adotá-las.

c) PE- 12 - *Integração do Centro Espírita com a Comunidade*

Após debates em grupo, a representante do PE-12, Ana Rosa, resumiu em plenária os pontos principais da proposta do Grupo, que foram aprovados pelo Conselho como uma orientação para que as Casas possam ter uma maior integração com a Comunidade.

d) PE-16 - *Plano de Expansão*

Após debates em grupo, o coordenador do PE-16, Marcelo Cruzzeiro, resumiu os pontos principais da proposta do Grupo:

* a formação do GER foi aprovada. A partir de agora as regionais começarão a levantar a aplicabilidade deste ponto;

* A instituição do Fundo de Expansão Regional foi recusada, pelo menos por enquanto;

* O grupo vai continuar o trabalho, no sentido de ampliar os demais meios de expansão para a AEE: FDJ, EAED e Apoio ao Exterior.

e) PE-17 - *Promover o Trabalho Voluntário*

O representante do PE-17, Wanderley, resumiu em plenária os pontos principais da proposta do Grupo. A coleta organizada de dados, por meio das Regionais, e a formação de um banco de dados central sobre todos os trabalhos voluntários assistenciais que os Grupos da Aliança realizam foi considerada importante para o Movimento.

A partir deste mês, o GT irá, juntamente com a secretaria da

Encontro no Vale do São Francisco

Eduardo Miyashiro - CEAE Genebra

AEE, viabilizar a execução deste banco de dados. Em seguida, o grupo formatará um questionário a ser respondido pelas Casas através das Regionais que servirá para alimentar esse banco de dados.

Em etapa posterior, podemos incentivar alunos das EAEs e da Mocidade, além de todos nós, trabalhadores e assistidos, a utilizar esse cadastro tanto para procurarmos onde trabalhar como para sabermos para onde encaminhar pessoas que precisem de auxílio. Esse banco de dados também nos dará a dimensão dos trabalhos assistenciais do Movimento.

e) Apoio ao Exterior

Dagmar, coordenador deste trabalho, apresentou ao Conselho uma proposta para a implantação do projeto "Aliança Global", com o objetivo de estender o programa da Aliança Espírita Evangélica para todos os continentes.

1) Conscientizar as Casas no Brasil sobre a globalização.

2) Incluir vibrações diárias para a Aliança Global.

3) Adequar o programa da AEE para essa amplitude global, incluindo o Planejamento Estratégico e o "Plano de Expansão".

4) Viagens anuais ao exterior. Já foi resolvido que entre, setembro e novembro de 2005, iremos em caravana visitar um lugar onde haja grupo da Aliança.

5) Cada três regionais assumirão a coordenação de um continente e, dessa forma, cuidarão das Casas que estão fora do Brasil para que recebam apoio mais efetivo. Os coordenadores regionais vão propor a divisão a partir de junho.

Queridos companheiros, aguardamos sua participação nesses trabalhos através do e-mail:

miriam.tavares@alianca.org.br

O viajante que chega de avião à região de Petrolina e Juazeiro avista uma paisagem belíssima: o rio São Francisco espalhando braços verdes pelo sertão, através da rede de canais de irrigação. Ao longe, a imensidão quase oceânica do lago artificial criado pela barragem de Sobradinho, que reforça a frase profética: "o sertão vai virar mar..."

A força da vida que vence os desafios da natureza parece correr nas veias dos nossos companheiros do movimento da Aliança. Em pouco mais de uma década, doze Centros Espíritas nasceram e deram frutos. Este dinamismo que vamos contar agora para toda a nossa Aliança.

Chegamos no dia 22 de abril, sexta-feira, para uma breve estada de três dias. Este ano, estávamos apenas em duas pessoas (Luiz Pizarro e eu). Fomos recebidos com a costureira hospitalidade do nosso caro "Doutor Pedro" - Pedro Francisco Neto, coordenador da Regional Vale do São Francisco. Assim que possível, resolvendo com serenidade seus compromissos de médico junto à comunidade, rumamos para a cidade de Curaçá, a 80 km de Petrolina.

Curaçá

Desde a última vez que lá estivemos, aproximadamente três anos, as condições das estradas estavam bastante deterioradas. Considerando que a equipe de coordenação regional percorre estas distâncias três vezes por semana, ida e volta, para participar dos trabalhos das Casas, pensamos como seria útil voluntários de outras regionais pudessem ver de perto o esforço despendido e nos sentimos mais

motivados com este exemplo.

Chegamos à sede da Fraternidade Espírita Francisco Cândido Xavier ao anoitecer para participarmos da aula da Escola de Aprendizagem do Evangelho, que funciona simultaneamente à Assistência Espiritual, às sextas-feiras. Os alunos estavam quase todos presentes, porém havia uma nítida redução no número de assistidos. Indagamos se isso se devia à emenda do feriado (quinta, 21 de



abril), mas ficamos sabendo que houvera uma convocação para os trabalhadores da colheita da uva, que acontece duas vezes por ano. O Vale do São Francisco tornou-se uma potência do agronegócio brasileiro, com o cultivo de frutas resultante dos projetos de irrigação.

Durante a aula da EAE, tivemos a oportunidade de falar sobre as atividades da nossa Aliança e principalmente sobre a avaliação que a equipe da RGA - Reunião Geral da Aliança - havia concluído quanto ao evento deste ano. A impressão foi que os alunos, já no terceiro ano da Escola, vivenciavam o puro espírito da Aliança, ansiando pela oportunidade de participarem do nosso grande encontro anual. Motivação não falta por ali.

Trabalhando com a comunidade

Na manhã seguinte em Petrolina, assistimos as atividades da Evangelização Infantil na Fraternidade Espírita Itaporã. A atenção das evangelizadoras é correspondida pela viva participação das crianças, que chegam bem cedo ao Centro, ansiosas pelas aulas. As paredes do salão principal estavam decora-

das com muitos desenhos feitos por elas, com os temas das aulas anteriores.

O início das atividades no bairro João de Deus foi bem acanhado, com poucos frequentadores. O bom senso dos voluntários levou ao diálogo com a vizinhança, procurando saber como atender melhor aos moradores daquele bairro novo, com 80 mil habitantes. Ao ouvirem sobre os receios de regressar tarde da noite para casa numa região violenta, todos os horários foram antecipados e o Centro passou atender a um número muito maior de pessoas.

Em seguida, fomos conhecer o terreno onde fica a antena transmissora da Rádio Cidade. Há alguns anos, o nosso caro Pedro Francisco decidiu investir em uma emissora de rádio com programação espírita. Vencidos os obstáculos iniciais, a rádio tem boa parte de sua grade ocupada por programas próprios, de esclarecimento doutrinário, e a retransmissão, ao vivo, da programação da nossa conhecida rádio *Boa Nova*, de Guarulhos (SP). Nas noites de tempo firme, as ondas alcançam o sul do estado do Ceará.

Diretoria

À tarde, nossa reunião aconteceu na casa pioneira da regional: a Fraternidade Espírita Discípulos de Jesus. Compareceram dirigentes de diversas Casas que compõem a Regional Vale do São Francisco.

Como sempre, iniciamos pela apresentação das conquistas e desafios de cada Centro Espírita (ver quadro). A visão geral é de dinamismo e participação por toda a parte e novamente fortalecemos a convicção de que quanto mais companheiros testemunharem de perto a atuação daquela regional, mais ânimo nas tarefas de expansão e divulgação teremos multiplicado.

Um fator evoluiu admiravelmente na regional: o trabalho em equipe. Os responsáveis pelas áreas de Evangelização Infantil, Mocidade Espírita, Escolas e cursos e Fraternidade dos Discípulos de Jesus tiveram participação ativa durante toda a reunião, demonstrando que o traba-

lho tem se desenvolvido de maneira dinâmica graças ao grau de comprometimento alcançado pelo grupo.

Uma característica interessante: muitos trabalham em várias casas simultaneamente, o que implica atravessar mais de 80 km de estradas esburacadas várias vezes por semana.

Fundação Lar Feliz

No domingo, último dia de nossa estada na regional, dirigimo-nos à *Fundação Lar Feliz*, em Juazeiro, em cuja sede também funciona mais um Centro Espírita, a Casa de Oração Tereza d'Ávila. Não foi a primeira vez, mas a emoção de ver quase quatrocentas crianças e jovens tendo aulas de evangelização infantil, simultaneamente, à sombra das copas das árvores é inesquecível. Das crianças presentes, aproximadamente cem são assistidas diariamente em regime integral pela Fundação, que começou atendendo a faixa de 0 a 3 anos, depois foi ampliando sua atuação até abranger toda a faixa pré-escola do ensino fundamental. O trabalho será contado em breve pelo nosso jornal.

O encontro com a equipe que coordena a regional e com os dirigentes dos grupos da Aliança versou sobre o Planejamento Estratégico na Aliança e a formação de lideranças. O desenvolvimento do tema e a viva participação dos presentes confirmaram a atuação da coordenação regional apoiada no trabalho de equipe.

Ao nos despedirmos, guardamos a convicção de que a estrutura de nossa Aliança facilita o desenvolvimento, dentro de nossa missão de contribuir para o bem da humanidade propondo a *Vivência do Espiritismo Religioso*. Quando as equipes representam a união fraternal dos indivíduos, podemos servir mais e melhor. E recebemos um aprendizado vivo presenciando o esforço de muitos irmãos superando obstáculos, por isso recomendamos a todos que puderem: conheçam a Regional do Vale do São Francisco, para redobram o ânimo de trabalhar em Aliança!



15 anos Fraternidade Regional São Francisco

Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Segundas e Quintas (17:30h)
Rua Cel. Amorim, 277, Centro, Petrolina/PE

Fraternidade Espírita
Comandante Edgard Armond
Quartas (19:00h)
Rua Esperanto, 80, Centro, Juazeiro/BA

Fraternidade Espírita
Francisco Cândido Xavier
Sexta (18:00h)
Av. do Hospital, s/n, Curuçá/BA

Fraternidade Espírita Itaporã
Segundas (19:00h)
Rua Doz, 03, João de Deus, Petrolina/PE

Fraternidade Espírita
Jerônimo Mendonça
Terças e Sábados (19:00h)
Rua Ademar de A. Silva, 6, Cohab IV
Petrolina/PE

Fraternidade Espírita José Pettinga
Sábados (19:00h)
Quadra G, 8, Centro, Casa Nova/BA

Fraternidade Espírita André Luis
Quintas (19:00h)
Praça Poliesportiva, Vila Santana
Sobradinho/BA

Casa de Oração Teresa D'Ávila
Quartas (19:00h)
Fundação Lar Feliz, Malhada da Areia
Juazeiro/BA

Fraternidade Espírita Joana
de Angélio
Segundas e Sextas (19:00h)
R. Mandacari, 16, Areia Branca, Petrolina/PE

Fraternidade Bezerra de Menezes
Terças (14:30h)
Casa Nova/BA

Fraternidade Espírita Maria Modesto
Quintas (19:00h)
CP 12, nº 07, João Paulo II, Juazeiro/BA

Centro Espírita Casa do Caminho
Segundas, Terças e Sextas (18:00h)
Rua do Mercado, Itamotinga, Juazeiro/BA

Missão da Aliança

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

Planejamento Estratégico

O sábado foi dedicado ao Planejamento Estratégico. Num exercício de dinâmica foram levantadas, de acordo com os presentes, pontos fortes e fracos dos Grupos da Aliança. O objetivo era elucidar o que caracteriza o Movimento de Aliança para a sociedade.

No segundo momento, falou-se das novas lideranças, que vão surgindo naturalmente. Foi pedido que as Casas encontrem espaço para observação de novas lideranças, acompanhando e estimulando esses irmãos na sua tarefa.

Direção das Casas

Dois Grupos da Aliança apresentam a nova composição de sua diretoria:

CEAE Santos Litoral

Presidente - Solange C. S. Labre
Vice - Zuleide B. Oliveira
1º secretário - Cristina C. Santos
2º secretário - Nilza P. Varelo
1º tesoureiro - Marcelo Y. Shimoda
2º tesoureiro - Nilton B. Cavalcanti

Patrimônio - Abilnael G. Souza
Assis. Espiritual adulto - Edinalva Tadeu A. Rosa
Assis. Espiritual infantil - Maria Isabel D. Cipriani
Estudos - José Carlos Bastos
Evangelização Infantil - Maria Regina S. Gomes
Mocidade - Cristiane C. R. Alonso
Social - Virgínia Lúcia R. Gomes.

Biênio 2005 e 2007

Grupo Espírita Razin (São Paulo)

Presidente - Rosana De Vincenti
Vice - Cleyde Alimari Rappoli
Tesoureiro - Oswaldo C. Sobrinho
Secretário - Jussara Mendes Costa
Diretoria Espiritual - Márcia Costa
Estudos - Israel Steinbok
Evangelização - Gustavo Faccin
Mocidade - Clara Rocha da Silva
Conselho Fiscal - Renata Marotta, Madleine Lascane Dagli, Alice Maria Rosa

Nova Casa em Rio Grande

No dia 31 de março, foi fundado o C.E. Francisco de Assis, na cidade de Rio Grande (RS). O endereço é rua Martim Afonso de Souza, 393. Fazem parte da diretoria:

Presidente - Leonor Plasse Renon
Vice - Vera Maria Cousen
1ª secretária: Maria Aparecida Goldeberg
2ª secretária: Shirley Paranhos Pinto
1º tesoureiro: Joaquim Luiz A. do Amaral
2º tesoureiro: Elza Renata Arrieche
Conselho fiscal (efetivos)
Rosi Linia Valério
Maria Luiza Fonseca
Deise Paranhos Pinto
Suplentes
Mari Vanzello Gonzalez
Elizete Nunes Almeida
Iara Pinto Manetti

(Leonor - Regional Extremo-Sul)

Reunião Mensal

A Diretoria da Aliança informa que forem trocadas as datas das reuniões mensais das Regionais Centro-Oeste e Nordeste.

Na Centro-Oeste acontecerá em 4 de setembro e na Nordeste em 2 de outubro.

GEAE Embaré realiza passagem para grau de aprendiz

Francisco - Regional Litoral Sul

A 9ª turma de Escola de Aprendizes do GEAE Embaré, de Santos, fez no dia 4 de março a cerimônia de passagem para o Grau de Aprendiz. O sentimento não poderia deixar de ser de muita alegria e emoção por parte dos alunos, da equipe da Escola, assim como de todos aqueles que lá estiveram dando os testemunhos de suas experiências no caminho percorrido de Iniciação Espiritual, proporcionado pela EAE.

Os presentes foram levados a uma reflexão sobre o significado da Cerimônia de Passagem para o grau de Aprendiz, voltada para o comprometimento com a Reforma Intima, do trabalho de combate aos vícios e da luta contra as limitações individuais.

A companheira Gisele falou, em seu testemunho, de todas as alegrias e dificuldades de um jovem espírita na atualidade. Ainda emocionados, ouvimos o depoimento da querida companheira Selma, que levou todos nós às lágrimas com o relato de suas vitórias e aprendizado espiritual que a EAE proporcionou à vida dela.

Foi incentivada a leitura do folheto contendo "O Parecer de Bezerra de Menezes" sobre o trabalho de vibrações coletivas. Lembrado ainda que neste grau iniciático, o amparo das Fraternidades se intensificam junto aos que abraçam com auto-disciplina e perseverança o combate aos vícios.

Seguiu-se o intercâmbio mediúnico pela companheira Giselda, onde a espiritualidade colocou toda a emoção pelo ingresso de cerca de 100 aspirantes ao Grau de Aprendiz, motivando-os no esforço contínuo rumo à Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Encerrando esse momento especial foi dado, a cada aluno, o Guia do Aprendiz, com pequena mensagem individual, acompanhado do abraço fraterno da dirigente Deise, da secretária Fujie e de toda a equipe: Maria Aparecida, Maria Liege, Rita, Luiz Otávio, Luiz Roberto, Edson, Arlindo e Alonso.

O Vídeo Motivacional da RGA já está em sua Casa!

Equipe organizadora

Realizar uma Reunião Geral da Aliança não é tarefa de uma pessoa e nem de um pequeno grupo, mas sim de todos aqueles que se ombrariam na condução e no crescimento do Movimento de Aliança, uma vez que Aliança somos nós.

Desde o sábado que se seguiu ao encerramento da RGA 2005, a equipe organizadora vem se reunindo uma vez por mês com olho na edição de 2006, na certeza de que, contando com um número cada vez maior de colaboradores em todos os Grupos da Aliança, teremos um evento ainda melhor do que foi o deste ano.

As avaliações dos módulos e do evento, feitas pela maioria dos participantes foram de grande valia para que pudéssemos verificar quais os pontos negativos, que felizmente não foram muitos, para que sejam corrigidos no futuro.

Uma surpresa agradável, entre tantas que tivemos, foi constatar que detalhes que no entender da equipe organizadora pareceram insuficientes, foram bem avaliados, o que não nos exige da responsabilidade de uma avaliação mais fria dos fatos, pois na empolgação e na euforia de um encontro que proporciona tantas alegrias, tantas oportunidades de conagração e confraternização, o coração fala mais alto e o avaliador às vezes acaba amenizando críticas e comentários desfavoráveis.

Os trabalhos prosseguem a todo vapor e vontade é o que não falta à equipe.

Uma constatação que, se não nos surpreendeu pela disposição dos colaboradores, muito nos felicitou, foi a intensa atuação dos motivadores, nas regionais e nas Casas, o que contribuiu para que tivéssemos tanta participação.

Desde os módulos até as plenárias, houve adesão não só de trabalhadores já veteranos em RGA, mas também, de companheiros que vieram pela primeira vez, da mesma forma que muitos alunos de Escolas de Aprendizes.

Diante desse cenário, entendemos que daqui para frente, na divulgação do evento e motivação dos trabalhadores, devemos contar com a participação de todos aqueles que já tenham participado de alguma RGA e que possam influenciar a decisão positiva de outros companheiros que, muitas vezes, têm idéias pré-concebidas do tipo "não vale a pena"; "vou perder o Carnaval"; "acho que não estou perdendo nada"...

Fundamentalmente estamos contando com o trabalho ativo daqueles companheiros que assumiram a função de motivadores em suas Casas, bem como dos coordenadores de RGA nas regionais e outros colaboradores cuja ajuda não prescindiremos.

Como reforço adicional, nos próximos dias todas as Casas estarão recebendo um vídeo motivacional preparado pela equipe organizadora, para ser exibido a todos os trabalhadores, contendo depoimentos de companheiros e imagens de RGAs anteriores, o que certamente será um incentivo a mais àqueles que ainda têm dúvidas.

É importante que as Casas promovam a exibição do vídeo a todos os trabalhadores e alunos de EAE, para que todos se sintam impulsionados a participarem dessa grande oportunidade de confraternização de todos nós que fazemos parte desse maravilhoso ideal de amor e fraternidade chamado Aliança.

Façam uma exibição especial aos alunos e trabalhadores para divulgar nosso grande encontro.

Seja um motivador

Motivar para a RGA não é função exclusiva do motivador encarregado de sua Casa Espírita, nem de sua Regional. Todos nós somos motivadores em potencial: basta estarmos motivados e envolvidos com a causa. Fale para todos como é participar deste encontro de amor e abra o convite para participarem, em 2006.

Contamos com você na divulgação!

Monitores de Módulos

Lembramos aos companheiros das Regionais da Aliança, que apresentarão módulos na RGA 2006, que as sinopses dos respectivos deverão estar em nosso poder até 31 de agosto de 2005, para que haja tempo suficiente para preparação e divulgação do material em nosso site, na Internet.

Litoral- Sul



A Regional Litoral-Sul realizou, em 12 de maio, a Reciclagem de Expositores. A troca de experiências foi muito interessante e útil esclarecendo sobre a importância deste trabalho na Divulgação Espírita. O segundo encontro acontecerá no dia 2 de julho.

Fraternidade a um passo de luz

Os tesouros deixados pelo mestre Jesus aos seus discípulos na Aliança

Sérgio Ribeiro - CEMPE Pinheiros

Todos nós temos uma dívida de gratidão com a Escola de Aprendizagem do Evangelho - nossa EAE -, pois ela nos tem ajudado a conhecer mais profundamente o Mestre Jesus e seus ensinamentos, incentivando-nos fortemente a segui-lo com a transformação de nossos sentimentos e atos à luz do dia.

E por falar em seguir, não podemos esquecer que discípulos são todos aqueles que seguem e que buscam praticar os ensinamentos de alguém, de acordo com o dicionário Aurélio. Assim sendo, os Discípulos de Jesus são todos aqueles que seguem os seus ensinamentos, mesmo que ainda imperfeitamente devido ao nosso grau de evolução.

Todo aquele que tem o ideal de vivenciar os ensinamentos do amado Mestre e moldar sua vida seguindo seus preceitos, vai com o tempo qualificando-se melhor como discípulo, sublimando-se a cada dia na arte de servir.

Formamos uma grande irmandade fundada por Jesus há mais de 2 mil anos, onde nosso lema é amar uns aos outros como ele nos amou e tem nos amado. Somos uma fraternidade de sentimentos de amor e caridade.

Ele compreendia as nossas limitações e sabia que seus ensinamentos seriam assimilados e entendidos conforme as graduações de evolução de cada um.

O Mestre conviveu com essas diversidades de sentimentos no colégio apostolar e não temos conhecimento que ele tenha excluído alguém por falta de uma compreensão imediata de seus ensinamentos, uma vez que enfatizava que aquele que desejasse ser o maior entre to-

dos, deveria tornar-se o servo de todos.

Lembramos de Judas: o discípulo mais intelectualizado do grupo, que fascinado pelo material traiu o Mestre com um beijo; de Pedro, que o negou três vezes diante da multidão; de Tomé, que somente acreditou no Mestre após tocar as feridas em suas mãos; de Tiago, mais tarde ao tempo de Paulo de Tarso, que mesclava a pureza do Cristianismo com as tradições do judaísmo.

Não vemos nenhum julgamento ou separação de Jesus em relação esses seus primeiros seguidores, que em alguns momentos se equivocaram. Todos têm sido aceitos pelo seu coração e formam o conjunto de seus discípulos.

Os processos mudam com o tempo e com o amadurecimento através das experiências diárias que beneficiam a todos nós

Ser discípulo é de essência e de fórum íntimo e isso confirma-se quando o Mestre é *"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com aparências exteriores"* (Lucas 17:20)

Vimos nossa esperança renovada de uma maior e verdadeira Fraternidade entre nós quando na AGI de fevereiro mostrou-se que os alunos das EAE realizadas em Grupos Inscritos (GI), como seguidores de Jesus que são, fazem também parte desta grande Fraternidade

que somos todos nós, não se justificando assim qualquer restrição devido a não pertencerem a um Grupo Integrado (GI), desde que tenham sido conduzidos por confrades experientes e conscienciosos que já vivenciaram o processo da EAE e ingressos na FDJ.

Essa ação demonstra o crescimento que o Movimento de Aliança vem alcançando. Porém precisamos estar sempre atentos em nossas ações para não vitalizarmos antigos preconceitos ou posturas litúrgicas de consagração externa como no episódio onde Paulo de Tarso teve de aquiescer que um de seus companheiros, convertido ao Cristianismo, fosse circuncidado para poder participar da reunião com os apóstolos na Casa do Caminho. Não é esta intenção existente de

nossas ações, quando dos encaminhamentos à FDJ, mas tão somente o zelo pelo grande tesouro deixado aos nossos cuidados que é a EAE.

Os processos mudam com o tempo e com o amadurecimento através das experiências diárias que beneficiam a todos nós. Reflitamos

sobre o tema com a exortação luminosa de nosso querido Emmanuel, diante das palavras de Jesus em Lucas 12:8. *"E digo-vos que todo aquele que me confessar, diante dos homens, também o filho do homem o confessará, diante dos anjos de Deus"*. E assim diz o amigo consciencioso:

"Muitos companheiros de labor evangélico supõem que confessar o Mestre se resume tão-somente numa profissão de fé por intermédio das palavras. Para a demonstração de que aderimos, sinceramente, a Jesus bastará su-

bir a uma tribuna ou discutir, acaloradamente, com alguns amigos que ainda não nos conseguem compreender? Semelhante confissão tem sido o objetivo da maioria dos discípulos através dos tempos; mas essa atitude desassombrada é uma das faces da realização, sem constituir, entretanto, o seu precioso conjunto. Confessar o Cristo, diante dos homens, é revelar-lhe a luz e o poder em ações de amor e desprendimento, que os homens vulgares ainda não conhecem. Não será instituir convicções apressadas nos outros, mas pautar a vida em plano diferente e superior, de sorte que os espíritos mais frágeis ou levianos possam encontrar, junto de nossa alma, algo de mais elevado que não sentem noutros lugares e situações do mundo.

Não é fácil confessar a Jesus entre as comunidades terrestres quando sabemos que ele próprio foi por elas conduzido à cruz do martírio; mas é dessa confissão que a sua palavra persuasiva nos fala no Evangelho da Verdade e do Amor.

É preciso se precate o discípulo contra o perigo de uma adesão verbal, sem a participação de suas energias interiores.

O Senhor deseja ser confessado pelos seus continuadores nas estradas do mundo; mas esse ato não se pratica apenas por palavras e sim por todas as demonstrações vivas do coração." Segue-me - Emmanuel / Chico Xavier.

O despertar do trabalho de discípulo

Ingressei na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em novembro de 1998, na cidade de São Paulo, e desde então trabalhei no CEME, uma Casa com muitos trabalhadores e já estruturada. Tudo era fácil. Só fazer o que me era solicitado.

Em setembro de 2000', a empresa em que trabalho mudou-se para Taubaté e aqui procurei os dois Centros da Aliança: o Celuca e o Seara Nova Vida.

Há um ano, alguns alunos da 16ª turma do Celuca e mais alguns trabalhadores do Seara Nova Vida fundaram um novo Centro que se chama Casa Aprendizagem do Amor (CAPA), o qual está como Grupo Inscrito. A primeira turma da EAE está com 12 alunos e temos aulas na garagem da minha casa.

Vínhamos tentando comprar uma Casa com um terreno grande para ser a sede do CAPA, mas as dificuldades foram tão grandes que, se não tivéssemos o suporte da Espiritualidade, dos amigos e a fé, teríamos desistido.

Neste ano fomos participar da RGA pela primeira vez, em nome do CAPA, e com a vibração deste Encontro direcionado para todas as GA's, eis que no dia 10 de fevereiro, dois dias após a RGA conseguimos assinar a escritura do imóvel.

Participando de vários módulos, inclusive o da FDJ, ouvindo as experiências de outras Casas Espíritas, vejo que vamos ter um período de muitas dificuldades e lutas. Portanto a perseverança, a fé e a disciplina deverão ser constantes em nossos corações.

Até hoje sentia-me somente como uma pessoa que ingressou na FDJ, porém sem ser um discípulo. Mas o encontro da RGA despertou em mim a vontade de ser realmente um Discípulo da FDJ. Oportunidades de vivenciar não me faltarão, principalmente pelo fato que este grupo tem a missão de fortalecer e engrandecer este Centro para melhor servir a comunidade, divulgar e vivenciar o Evangelho de Jesus.

Agradecemos a todos que puderem vibrar pela nossa Casa e pelo nosso trabalho.

Mauro Uemori - CAPA de Taubaté

Encontro em Araraquara

No dia 21 abril foi realizado o Encontro de dirigentes, secretários de EAE e de FDJ no C.E. Assistencial Paulo de Tarso. Contamos com 25 pessoas representando todas as Casas Espíritas da Regional Araraquara. O Encontro teve três horas de duração, com a apresentação da parte da fita do 1º Encontro Geral de Dirigentes, de outubro de 2004. Houve espaço para trocas de experiências e assuntos relacionados à fita, dada abertura ao Plano Espiritual que trouxe palavras de incentivo, lembrando o compromisso de cada dirigente perante Jesus.

Isabel Cristina Moreira de Oliveira - Regional Araraquara

Conheça o Disk Kardec

(xx16) 630-3232



Ribeirão Preto - SP

A Escola e o cárcere

A reconciliação com Deus aconteceu no Curso Básico por correspondência

Márcio Marcelo do Nascimento Sena

A vida tem muitos caminhos e, por vezes, escolhemos alguns que nos levam para longe, tão longe que nos afastamos de nossos familiares ou amigos queridos. O mundo torna-se uma lembrança.

O caminho que tomei guiou-me à prisão. Acho que de todas as provas é a mais difícil, pois por mais terrível que seja o nosso sofrimento, nunca seremos as vítimas. Fomos algozes e somente poderemos nos redimir ante o arrependimento sincero e espontâneo. Porém, como se arrepender quando tudo à nossa volta nos fere? A saudade, o desejo de ser livre rebelando-se com a condição de prisioneiro. A fragilidade emocional é campo fértil para a revolta e novamente optamos por um caminho errado, nos afastamos de Deus.

Esse foi o ponto exato que me encontrava naquele momento, afastado de Deus, mas não de sua misericórdia. Recebi o consolo do consolador. Sua voz chegou até mim da única maneira que foi permitido: no cárcere, através da Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância.

A palavra distância fazia sentido para mim. Eu estava distante de tudo, do mundo, dos meus familiares, amigos e da vida. Foi por meio do Curso Básico de Espiritismo que me reconciliei com o nosso Pai amado. Descobri que nada é por acaso e tudo tem um propósito nesta vida. Relembrei os momentos mais difíceis e percebi que apesar de terem sido muito difíceis, sempre vinha uma energia renovadora, uma inspiração salvadora. Hoje, sei que era o Plano Espiritual me

socorrendo.

Atualmente estudo o curso de Iniciação Espírita, é um material mais profundo e abrangente. Cada aula é uma descoberta nova. A cada descoberta nova agradeço aos amigos do mundo espiritual, a misericórdia divina.

São muitos os alunos que, uma vez matriculados na EAED, desistem no meio do caminho. Não devemos nos entristecer. Deus é misericordioso e permite que seus ensinamentos cheguem a um coração que não está pronto, mas que tal a terra fértil que aninha a semente do carvalho, um dia crescerá esplendoroso, no tempo certo.

Essas palavras de amor germinaram na mais pura e forte fé.

A Escola pode ser à distância, mas nos traz para perto, perto de quem nunca se afastou, mesmo quando o ignoramos: nosso Pai Amado.

A Escola a Distância torna-se cada vez mais próxima. A cada dia os laços de carinho e amizade

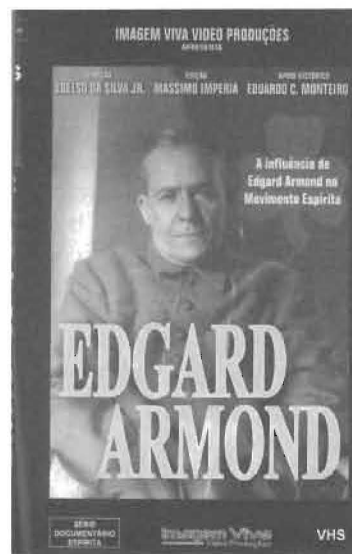
que unem as grandes famílias espirituais nos aproximam mais, em nossas vibrações coletivas às 22h, sentimo-nos em perfeita sintonia com o preceito do Cristo. Amai-vos uns aos outros e juntos vibramos pela paz e melhoria do mundo.

Cada um dos operários do Cristo, que colaboram com a EAED é um candelabro com a tarefa de guiar de volta os que se perderam da luz. Vocês são a luz do mundo, pois a luz que propagam é o Evangelho e o amor de Jesus Cristo!

* Márcio faz a Escola a Distância, do GEAE Piracicaba.

A Escola à distância nos traz para perto de quem nunca se afastou: nosso Pai Amado.

Adquira já o seu DVD



Editora Aliança

Doação

O ICESP - Instituto de Cultura Espírita de São Paulo - está realizando campanha para arrecadar doações de pinturas, esculturas e desenhos mediúnicos à Pinacoteca Espírita de São Paulo. Também podem ser doados materiais de pesquisa sobre arte mediúmica como livros, vídeos, reportagens, revistas e cópias de teses acadêmicas

Mais informações pelo e-mail: calstone_1@hotmail.com: ou pelo telefone: (0xx11) 3834-6225.

Sua Casa já tem a Escola a Distância?

Informe-se na secretaria da Aliança.

A criança e a paz

A Paz pode e deve ser ensinada a todas as pessoas

Colaboração da Regional Ribeirão Preto

A palavra paz tem vários significados nos nossos dicionários. Além de definida como "tranquilidade pública", sua significação foi ampliada para "final de uma guerra", "estado de um país que não está em guerra" e "cessação de hostilidades".

A paz, na sua essência, tem, contudo, um sentido mais amplo, sublime e verdadeiro: é o estabelecimento de um estado d'alma de felicidade e, se transformada em objeto de estudo, poderá constituir a pedra fundamental de todo o sistema educacional da humanidade.

A paz pode e deve ser ensinada. A transformação da paz em disciplina de estudo, pesquisa e ensino e a sua integração nos currículos escolares, desde o curso pré-escolar até a Universidade contribuirão para formar uma nova geração, em que predomine o princípio da fraternidade universal.

Estudando a paz, caminharemos para o verdadeiro respeito aos direitos humanos. Conscientes de

que a educação se inicia na mais tenra idade, a paz deve ser ensinada primordialmente no lar, prosseguindo na escola infantil e acompanhando o estudante em todos os graus de ensino, com a sua presença em todos os cursos universitários promovendo-se, assim, a fixação da aprendizagem para a sua integração na consciência do espírito humano.

Não poderemos, de forma alguma, evitar a guerra, se não educarmos a criança para a paz. Os pais, os professores e evangelizadores da infância são chamados a participar dessa grande cruzada, porque são os responsáveis diretos pela formação do caráter, incutindo no espírito das crianças as idéias que hão de contribuir para a transformação social, visando ao estabelecimento da paz, da justiça e da solidari-

riedade.

(Adaptação de texto extraído do livro "Crianças e Jovens", de Izabel Bueno - Ed. Fonte Viva)

Estudando a paz, caminharemos para o verdadeiro respeito aos direitos humanos

Mocidade em Ação

* No dia 5 de junho, será realizado o 2º Encontro de Jovens Espíritas da Cidade do Rio Grande, sob a coordenação do CE Paulo de Tarso, de Rio Grande/RS.

Este evento será seqüência do Primeiro encontro realizado no ano de 2004, coordenado pelo CE Recanto de Luz, do Cassino.

* O C.E. Lírios de Amor (Regional SP - Setorial Oeste) abriu uma nova turma de Mocidade, aos domingos, às 10h30.

As inscrições ainda estão abertas aos jovens de 14 a 18 anos.

Cursos

Lírios de Amor Núcleo Evangelização Espírita
Rua Dr. João Toniolo, 473
Jd. São José - Pirituba (SP)

Curso de Passes
dia 18 de junho, às 20h.
Informações com Iolanda
tel: (0xx11) 3904-6063

SEVE Caminhos de Libertação
Rua Vicente Soares, 107
Santana (SP)

11ª turma de EAE - sábados, às 16h
Pré Mocidade - domingos, às 9h

N.A. Vila Nova York
Rua Aparecida de São Manuel,
122, Vila Nova York, zona leste (SP)

Curso Básico de Espiritismo
Início 14 de julho
quinta-feiras, às 20h
Contato Sílvia ou Carlos:
tel: (0xx11) 6721-6478

C.E. Redentor
Rua XXX, Santo Andre
Escola de Aprendizés
Início 4 de agosto
quintas-feiras, às 8h30

NAE Fraternidade Emmanuel
Rua Dario Vilares Barbosa, 1368
Baixos
Jd. Pery Alto SP
Curso Básico
Início 14/08/2005
domingos - 16h30

CEAE Perdizes
Rua Cajaíba, 257 - Perdizes - SP
Curso de Médiuns
Início 02/08, às 14h30
Fazer inscrição com 1 hora de antecedência

A PAZ COMEÇA NO LAR. ESCOLA DE PAIS, ESCOLA DA PAZ

"Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura"

A leitura é o melhor divulgador do Espiritismo

Edelso Júnior - G.E. Os Inconfidentes

Esta frase do Novo Evangelho tirada de Marcos (16:15) é muito interessante se nós pensarmos que não há melhor maneira para divulgar o Espiritismo, o Cristianismo Redivivo.

O objetivo não é colocar o *Livro dos Espíritos* debaixo do braço, correr até uma praça movimentada e começar a ler em voz alta trechos para quem passar na rua.

Sem nenhuma crítica a quem optou pela forma, mas a melhor maneira de nós espíritas divulgarmos o Espiritismo é incentivando à leitura das boas obras espíritas. Depois do lar, a pessoa reencarnada dá início ao seu processo educativo na escola. E qual o material didático utilizado para ensiná-lo: o livro.

O processo ensino/aprendizagem, como numa escola, foi adotado por Edgard Armond, afim de que as pessoas que procuravam auxílio nas Casas Espíritas pudessem reeducar seus hábitos, evitar mais sofrimentos futuros e evoluírem mais rápido.

Com a criação das Escolas de Aprendizes do Evangelho foi instituído um processo pedagógico re-

volucionário, facilitando uma vivência ao espírita em grupo, com apoio de instrutores e livros que funcionam como orientadores particulares a efetivar em si a transformação moral tão necessária.

O livro espírita virou uma agradável e saudável "mania" na vida de todos aqueles que buscam uma mensagem de consolo, de esperança e de reeducação.

Auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

Quantas pessoas não encontramos no metrô e ônibus, de pé ou sentadas, lendo um livro espírita? Se olharmos atentamente para elas, veremos um semblante mais sereno, um momento em que se retiram do mundo e passam a vibrar com toda a emoção que a leitura traz - quando se trata de um romance ou, quando se trata de um livro mais doutrinário, como as Obras Básicas, por exemplo, ficam reflexivas e analíticas.

O livro espírita é a porta de

libertação, de emancipação intelectual, desenvolvendo o raciocínio, despertando o sentimento fraterno, consolando a alma aflita.

A editora e também distribuidora Aliança tem se preocupado com a divulgação do livro espírita em suas Casas, estimulando a criação de livrarias e bibliotecas em sua nova campanha, colocando à disposição todos os títulos de seu catálogo e uma quantidade muito grande de títulos de todas as outras editoras do mercado literário espírita e espiritualista como romances, filosóficos, científicos, religiosos, biográficos e mensagens.

Emmanuel nos diz: "Aparemos o livro respeitável, que é luz de hoje, no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre."

Seguindo o conselho deste grande espírito, divulguemos o livro espírita em nossas Casas e apoiemos o trabalho de nossa distribuidora, pois ela foi concebida somente para facilitar a ampliação e criação das livrarias e bibliotecas espíritas de nossas Casas.

Uma resenha



Léon Denis e a Maçonaria

Eduardo Carvalho Monteiro

Este é mais um dos muitos livros escritos pelo jornalista, psicólogo e historiador, Eduardo Carvalho Monteiro. Eduardo é pesquisador das ciências herméticas, Espiritismo, Maçonaria e Esoterismo em geral.

Léon Denis é considerado o maior discípulo de Allan Kardec. Ele recebeu muita influência da Maçonaria, exercendo uma vida social e política intensa

na França do séc. XIX.

Iniciado na Loja Maçônica Demófilos de Tours, Denis soube viver as duas áreas do pensamento de sua época, construindo assim, as bases de sua sabedoria encontradas no pensamento do espírita. O livro aborda um aspecto inédito da vida do mais fiel discípulo de Allan Kardec.

Em cada centro espírita uma livraria. Em cada livraria um novo foco de luz.

Círculo literário Edgard Armond

O que é?

O círculo literário consiste em um programa de incentivo de leituras às obras de Edgard Armond. Objetivos:

- facilitar a assimilação da proposta da EAE, que é o de evangelizar através da reforma íntima;
- melhorar o nível de informação sobre a proposta da AEE e seus ideais;
- auxiliar na compreensão da necessidade de se praticar a reforma íntima;
- dar cultura doutrinária aos alunos;
- preparar os futuros expositores e dirigentes com informações a respeito do pensamento vanguardista de Edgard Armond e do Espiritismo Religioso.

Como fazê-lo?

O diretor de estudos da Casa Espírita levará a proposta aos dirigentes das EAEs, que já estão na 8ª aula - Introdução ao processo de Reforma Íntima. Lembramos que este programa não é obrigatório, mas optativo.

O dirigente da Escola solicitará na biblioteca de sua Casa Espírita, os livros que recebeu da editora Aliança pela Campanha da Biblioteca e direcionará um exemplar do livro ao aluno. O prazo de leitura poderá ser de até 45 dias.

Após a leitura, o aluno que aderir ao programa fará um resumo da obra lida. O dirigente poderá escolher um resumo e enviá-lo para a Editora Aliança, para que seja analisado e publicado em *O Trevo*.

Poderão surgir grupos de estudo que se reunirão em diferentes dias na Casa Espírita para, juntos, analisarem as obras que estão lendo e com isso, trocar informações.

O dirigente deverá prestar atenção para que os alunos não se desviem do objetivo da EAE que é evangelizar, levando a proposta do círculo literário para o campo da discussão estéril, sem produtividade.

O estudo dos livros tem o objetivo de viabilizar, ou melhor, auxiliar na compreensão da necessidade da prática da reforma íntima.

Ficam fora do círculo literário os livros que já fazem parte do currículo da EAE: apostila *Iniciação*, *O Redentor*, *Passes e Radiações*, *Métodos Espíritas de Cura*, *Desenvolvimento Mediúnico* e *Mediunidade*.

Importante!

O resumo não visa ser debatido em aula, pois o círculo literário é uma ferramenta a mais, optativa, para facilitar o progresso do aluno dentro da EAE.



Enquanto é Tempo

Daniela Cabral /
17 EAE - Apóstolo
Matheus/SP

É um livro que traz um apanhado geral do que é Espiritismo como ciência, filosofia e religião, focalizando mais o lado religioso para os dias de hoje, o comportamento da humanidade.

Traz muitas informações para a nossa transformação, na vivência cristã, além de outros assuntos que não são espíritas, mas que têm uma grande ligação com esse conhecimento.

Os leitores precisam conhecer a Doutrina para entenderem melhor a lógica de alguns textos. Na minha opinião, o livro completa os ensinamentos da EAE.



Rádio Boa Nova

1450 Khz
AM

É hora de Aliança

Domingo às 8h

Para ouvir pela parabólica:

Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

A incompatibilidade do vício com as conquistas espirituais

Para seguir o Mestre , necessitamos trocar os prazeres fúteis pelos valores eternos

Adalberto - GEAE Embaré/Santos

O Evangelho é rico em passagens e ensinamentos que, por se tratarem de palavras de Vida Eterna, não deixam qualquer margem de dúvida quanto ao uso do livre-arbítrio que o Pai nos concede.

Certo é também, que essa prerrogativa Divina confere-nos responsabilidades e deveres, que cedo ou tarde terão seus reflexos e desdobramentos pelo bom ou mau uso que delas fizermos. É isso se relaciona diretamente aos vícios.

Em Lucas, encontraremos no versículo 23, as condições que Jesus nos oferece para segui-lo, "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia e siga-me".

Analisando essas recomendações do Mestre e na condição de seu aprendiz, fico a meditar na frase desse versículo que sinto como a mais forte "negue-se a si mesmo". Vejo nela um apelo profundo do Mestre à renúncia, aos prazeres fúteis e vulgares da matéria para então, liberto, poder segui-lo.

A outra é a parábola do filho pródigo que é do conhecimento de todos nós e que versa sobre aquele filho mais novo que pede ao Pai que lhe dê os bens que lhe pertence, para que ele possa usufruí-los da forma que lhe convir.

Esse pai, pela sua bondade e sabedoria, já antevendo a riqueza de experiências que aquele filho iria viver, não lhe faz qualquer apelo, simplesmente, dá a parte que lhe compete e deixa-o ir. A partir daí, todos nós já sabemos o resultado de sua desventurada decisão.

Um fato chamou a minha atenção dentro dessa Parábola. Depois de todo o sofrimento e quando decide regressar à casa paterna, diz: "Levantar-me-ei e irei ter com o meu Pai", reconhecendo dessa forma, o

engano que havia cometido, quando na busca de ilusões abandonara a casa paterna.

Faço esse preâmbulo, para tentar expressar um sentimento que há muito tem me trazido profundas reflexões: quanto tempo temos gastado com discussões e debates em assuntos que por si só e diante de tantas orientações que o Evangelho nos traz, não mais deveriam constar em pauta de nossas reuniões?

Vemos na EAE um processo de Iniciação Espiritual profundo, que traz em seu bojo uma série de recomendações convocando-nos a fazer renúncias e a adotar normas discipli-

Aqueles que, por qualquer motivo, não se empenharam suficientemente para se livrarem dos vícios, automaticamente estão se auto qualificando a permanecerem no grau de aprendiz.

nares para que possamos atingir mais rapidamente um estágio espiritual mais elevado, para que venhamos a nos sublimar no prazer de servir.

Porém, como é incompatível a posse de vícios com a evangelização, aqueles que, por qualquer motivo, não se empenharam suficientemente para se livrarem dos vícios, sobretudo os mais simples, automaticamente estão se auto qualificando a permanecerem no grau de aprendiz.

Não é o dirigente que promove ou barra o aluno a esse ou aquele grau de iniciação, é o próprio aluno que através da sua vontade, esforço e renúncia, conquista-o ou não.

Portanto, como dirigentes, bem que poderíamos atentar para as recomendações de Jesus, quando pede de maneira enfática a negação de nós mesmos para segui-lo ou as recomendações do Pai amoroso que dá toda liberdade a seu filho que

resolve partir, mesmo sabendo que seu aprisco se sobreporia às barreiras que o filho encontraria fazendo-o voltar transformado.

Assim sendo, e dentro do universo social em que vivemos, observamos o poder de uma minoria fazendo pela mídia uma apologia descarada aos desregramentos produzidos pelo consumo do fumo e do álcool com desdobramentos sociais e familiares negativos.

Esse apelo é tão significativo que, por vezes, chega a ofuscar o grandioso trabalho da sociedade organizada, que através de grupos de apoio, ONGs, autoridades governamentais e religiosas e grandes empresas vêm realizando, no sentido de alertar e esclarecer os incautos, numa tentativa gigantesca por meio de programas educativos e projetos de lei que objetivam cercear de todas as formas o uso dessas drogas, socialmente permitidas.

É diante de tal cenário que nós militantes em Casas Espíritas constatamos, nas entrevistas, a dor e o sofrimento de pais, irmãos, avós e amigos atingidos por esse vírus terrível e que dentre os recursos que lhes oferecemos como auxílio efetivo, um poderoso antídoto, que tem como primeira dose, uma assistência espiritual estruturada na base sólida da moral evangélica e como complemento as portas redentoras da EAE.

Por tudo isso, sinto que não podemos hesitar e nem contemporizar com aqueles que desprezam as oportunidades oferecidas em detrimento de suas satisfações pessoais temporárias, não podendo nos esquecer que constantemente estamos apelando aos amigos proteção e amparo "para lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo".

Entre a amizade, o amor e o ódio

Desarme-se e permita-se ser amado.

Aldrin M. Félix - Regional Ribeirão Preto

Este não é um ensaio sobre a necessidade de amarmos os nossos inimigos, mas sim sobre a importância de aceitarmos aqueles que a vida coloca em nosso caminho como verdadeiros amigos.

Vivendo em sociedades altamente competitivas, temos a obsessiva tendência de desconfiar de todo mundo e de achar que sempre tem alguém querendo puxar o nosso tapete, assim julgamos de forma errônea que fazer amizades é sinônimo de fraqueza. Talvez seja esta a razão por haver tantas pessoas solitárias e deprimidas.

Sentimentos da ordem das paixões inferiores e que são pungentes chagas como o egoísmo, o orgulho, a inveja e a ambição desmesurada que faz com que a criatura humana passe por cima de tudo e de todos para obter o que deseja, são os gran-

des responsáveis pelo afastamento gradativo daqueles cuja afeição para conosco se revelava genuína.

Um amigo ofendido, quando não esteja espiritualmente preparado ou não seja moralmente elevado, poderá declinar do amor ao ódio. Porque o ódio nada mais é do que "um amor que enlouqueceu". Ainda há indiferença, não existe amor.

O desrespeito aos sentimentos alheios gera comprometimento espiritual e tanto maior será esse comprometimento, quanto maior seja o nível de conscientização do indivíduo que comete a falta. Deus sendo amor e justiça absolutos, não pode pesar na mesma balança os atos de um homem culto e os de um boçal.

Os amigos são uma benção divina que riem conosco nos momentos de descontração e tornam-se um esteio nos períodos de dificuldades.

Se quiseres conquistar e cativar um tesouro dessa natureza, seja leal e sincero. Afinal não adianta falarmos em fraternidade, se somente enxergamos em nosso semelhante a figura de um opositor. As palavras são bonitas, entretanto são os sentimentos que dirigem os atos.

Não vamos generalizar, mas muitos irmãos espíritas possuem mais apego aos cargos que exercem na Casa Espírita, do que amor aos companheiros de ideal.

Não é falta de compreensão em relação aos postulados da Doutrina dos Espíritos. Na maioria das vezes, é puro orgulho mesmo. Não nos esqueçamos de que o plantio é livre, a colheita porém é obrigatória.

Ainda a esse respeito, os amigos da espiritualidade maior nos ofereceram a seguinte orientação: A Casa Espírita é o hospital de Jesus, desse modo cada paciente que nela adentre deve receber o tratamento adequado, de acordo com a sua patologia. A terapia mais eficaz para o seareiro orgulhoso consiste na realização de tarefas simples e humildes. Convém poupá-lo de qualquer atividade que possa excitar-lhe o orgulho. Que trabalhe e se esforce para melhorar.

A caridade pede que fortaleçamos os caídos, contudo não nos pede para sermos coniventes com seus erros. Por fim, existem inúmeras criaturas levianas e oportunistas estagiando no orbe que não merecem a nossa confiança. Por outro lado, sempre haverá também outras tantas que pela autenticidade e nobreza de seus sentimentos, farão jus ao nosso carinho e amizade.

Desarme-se e permita-se ser amado.

Alguns dos seres que nos são mais queridos ao coração chegam até nós pela chamada lei de afinidade. Porém seja qual for a forma pela qual passem a conviver e a abraçar as lutas presentes conosco, saibamos reconhecer e honrar as legítimas amizades para que sejam duradouras.

O trabalho de Teatro do Grupo Virtude

Regional São Paulo/Setorial Centro

A 27ª turma da EAE do C.E. Discípulos de Jesus tem em seus trabalhos, desde o começo de 2004, uma atividade voltada ao teatro. O Grupo Virtude tem levado aos mais diversos locais, encenações de curta duração voltadas aos assuntos de elevado teor moral e espiritual, procurando sempre falar de Deus e Jesus de forma ecumênica não interferindo na religiosidade das pessoas que acompanham as apresentações do grupo.

Os trabalhos apresentados junto às crianças, jovens e idosos têm encontrado boa receptividade pela maneira alegre e descontraída com que os temas são abordados, principalmente em função da própria vestimenta de seus integrantes que pintam seus rostos e vestem-se de maneira igual, formando uma turma que vai de palhaços com aqueles personagens conhecidos como "Sombras".

As apresentações são realizadas em qualquer local apropriado, sempre despertando o interesse das pessoas que assistem em função dos temas, sempre de curta duração, mas que falam através de exemplos do cotidiano ou de fábulas, coisas que nos tocam o coração, nos fazem refletir e principalmente realçam o espírito de fraternidade, amizade e amor.

O Grupo Virtude, integrado plenamente às atividades do C.E. Discípulos de Jesus, da Bela Vista, estará sempre à disposição dos interessados em levar suas apresentações, bastando para isso entrar em contato com Alfredo Rollo pelo telefone (11) 8259-8633.

Os problemas sociais no desafio da Reforma Íntima

O apelo da mídia e da sociedade valoriza o que se "tem" e não o que se "é"

Guidini, Gabriela e Catarina N. de Santa Bárbara - CEAE Genebra

O panorama do mundo e a dinâmica da vida mudaram muito desde a época que Jesus viveu na Terra, mas mesmo assim o Evangelho do Mestre continua atual.

Parece que os ensinamentos e exemplos foram feitos especialmente para a humanidade encarnada neste Terceiro Milênio e nossos espíritos eternos se prepararam durante esses dois mil anos para, hoje, testemunharmos o Evangelho.

Por outro lado, a situação do nosso planeta leva-nos a muitas reflexões e exige, de quem deseja vivenciar o Evangelho, determinação e comprometimento.

A urgência do mundo material nos oprime espiritualmente e nos impõe um modelo social além do "pão nosso de cada dia". Hábitos consumistas, ostensivos e competitivos tornaram-se o centro de nossas atenções e esquecemos que somos espíritos eternos, imortais e momentaneamente materiais.

Todo o apelo da mídia e da sociedade valorizando o que se "tem" e não o que se "é" causa sofrimento, porque não vivemos conforme os valores impostos pelo nosso ego. E quando acordaremos e perceberemos as chances perdidas?

Vivemos também grandes desafios nos relacionamentos e convívio pessoal em nossos dias, além do medo gerado pela violência, que nos aprisiona.

Não confiamos em nós mesmos e menos ainda nas outras pessoas. Não vivemos com tranquilidade, andamos alertas, amedrontados e criamos relacionamentos superficiais com vizinhos, colegas de trabalho e mesmo com familiares.

Outro desafio é a questão do tempo, principalmente para quem vive nas grandes cidades. As exigências são muitas, as atividades e compromissos se multiplicam e as

24h do dia parecem insuficientes.

Tudo passa rápido demais, o que exige agilidade no pensar e mais consciência de nossas ações, o que pode parecer contraditório. Como manter a consciência e a reflexão, vivendo cercado por tanta pressão externa e interna, com tantos medos e cobranças?

Falamos em consciência e reflexão, porque temos vivido no piloto automático, sem pensar direito no que estamos fazendo em cada momento. Não paramos para pensar em quem nós somos, do que nosso espírito precisa e o que é melhor para nós e para nosso próximo. Somos levados pelos afazeres do dia-a-dia, envolvidos por energias densas, pela sensação de insegurança, pela luta contra o tempo para cumprirmos nossas obrigações, pelos anseios das conquistas materiais e em atender às expectativas sociais que, muitas vezes, destoam dos ensinamentos do Mestre.

Construir uma sociedade baseada em valores cristãos exige um esforço conjunto e fraterno para resgatarmos os valores éticos e morais ensinados pelo Mestre e colocá-los em nossa vida. O discurso moral é fácil, mas as atitudes e ações no exercício do bem pedem que estejamos fortalecidos por nosso esforço individual. Espiritualizar-se significa amar. E amar implica em servir, que é o trabalho redentor direcionado ao próximo na seara bendita do Cristo, onde construiremos a sociedade espiritualizada verdadeira.

Para nós, Aprendizes do Evangelho, o testemunho nos dias atuais se apresenta como uma necessidade essencial. No ambiente da EAE, somos os cristãos que buscam a re-

novação. Fora dele, vivemos as angústias de uma sociedade repleta de dificuldades e desafios. Porém, como cristãos já despertados para a consciência do Evangelho, assumimos o desafio de renovação espiritual num mundo de provas e expiações.

Tendo em mente que somos seres espirituais e não materiais, podemos interiorizar essa condição e exteriorizar a paz que desejamos. Mas, ainda assim, está lá o mundo material ao nosso redor nos perturbando e aborrecendo, vemos que não basta harmonia e equilíbrio em nosso interior, é preciso mais, é preciso fé, é preciso servir, é preciso nos elevar ao Pai, é preciso amar.

Nas palavras de Armond: "Se

Jesus é o alvo a atingir e o Evangelho é o caminho para esse alvo, nenhuma vacilação devemos ter em penetrarmos nele, dentro das regras e condições exigidas. Assim, a vida do aprendiz é cheia de estímulos porque noite e dia trabalha e se esforça no silêncio e na

meditação, para atingir esse alvo, reprimindo, cada dia com mais intensidade e determinação, os impulsos que vêm do Eu inferior; e nesse esforço também, dia por dia, a partícula divina, que jazia sepultada ao peso da matéria, vem surgindo para fora, como luz que sobe por detrás de um horizonte escuro" (Guia do Aprendiz).

No mais fica essa pergunta para todo dirigente e trabalhador que deseja ver a Doutrina Espírita cumprir seu papel no mundo e acredita na Aliança do futuro: "Qual o Centro Espírita que pode merecer a confiança de homens e espíritos para o trabalho de propagação do Evangelho, de estudo da Doutrina, de atendimento às diversas carências humanas e assistências espirituais?"

Tendo em mente que somos seres espirituais e não materiais, podemos interiorizar essa condição e exteriorizar a paz que desejamos.

Em busca das resposta encontrei a Doutrina Espírita

Não só desenvolvi o conhece-te a ti mesmo, como também conheci o verdadeiro Deus de infinito amor

Sônia Regina do Nascimento - C.E. Discípulos de Jesus

Desde a infância percebia que havia algo diferente em torno de mim e em mim mesma, além dos limites que conhecia. Com a separação dos meus pais, aos sete anos, fui encaminhada a uma instituição religiosa chamada Casa da Divina Providência.

O sofrimento corroía-me a alma. Não conseguia entender o que havia acontecido comigo e com minha irmã. Por que não estava na minha casa? O que havia acontecido conosco? Onde estava minha mãe? Por que estava ali, cercada de criaturas, exigindo-me obediência?

Quanto mais pensava, menos entendia. Ensinaram-me que existia um Deus que castigava as crianças desobedientes. Eu me perguntava: quando foi que eu havia desobedecido meus pais para merecer tal castigo? Eu não me lembrava, por mais que tentasse.

Esse Deus foi criando forma e se transformando num velho barbudo e rabugento que castigava as crianças. Cresci ensimesmada. Recusava-me a acreditar no que diziam os padres nos confessionários e as freiras no dia-a-dia de um colégio interno, pois nunca me lembrara de nada que tivesse feito para contrariá-lo.

Então, já crescida, distante daquele ambiente de mistério e vivendo uma dura realidade, na qual grassavam a pobreza e o desamor, desafiei a mim mesma que haveria de encontrar as respostas às minhas perguntas e ao meu sofrimento. Custasse o que custasse!

Foi uma busca incansável. O que mais dificultava o encontro com a verdade era o meu ceticismo. Fui ficando cética e fechava os olhos e os ouvidos para o que não queria entender. Eu não queria perceber o meu sexto sentido, pois já me bastavam os problemas da vida material. Até que, cansada de lutar,

com dificuldade material percebi que deveria cuidar da alma.

Pela dor, fui levada a conhecer a Doutrina Espírita. Apresentaram-me a uma trabalhadora chamada Conceição. Então começou para mim uma nova etapa de vida. Ela apontou o tratamento espiritual e me incentivou a fazer a Escola de Aprendizes do Evangelho. Isto foi no ano de 1986.

Travei uma luta interior: comecei a primeira EAE e precisei parar no terceiro ano. Comecei a segunda Escola, em 1994, e também precisei parar. Mas não desisti, pois sabia que estava no caminho certo. Comecei nova EAE em 1995 e prometi que só pararia se morresse. Deu certo! Com sacrifício terminei o curso e trabalhava no campo mediúnico.

Passei então a um novo desafio: descobrir o meu mundo interior. Na vida material havia vencido, graças a Deus, malgrado a minha insegurança. Como seria vencer o mundo interior, esse nosso desconhecido?

A EAE havia me fornecido as ferramentas e com o auxílio dos benfeitores das Fraternidades (como nos ensina a Prece), fui descontinando horizontes.

Por volta de 1999, já então secretária do Centro (o querido C.E. Discípulo de Jesus), fui designada, por força do estatuto, a cuidar da livraria do Centro. O companheiro Lisane, que era presidente da Casa, na época, colaborou comigo nesta tarefa. Tínhamos de comprar livros, catalogar, etiquetar, vender e prestar contas. Essa foi a oportunidade

que me faltava para o aprendizado através da leitura.

Aos poucos, fui desenvolvendo o gosto pela leitura e o conhecimento dos assuntos espirituais e, com eles, o meu autoconhecimento. Uma luz foi clareando tudo dentro de mim. A insegurança mediúnica, foi desaparecendo e ganhei a autoestima. Essa descoberta fez-me mais forte e então, seguindo a orientação da Entidade Espiritual, resolvi ousar: Inscrevi-me no Curso de Dirigentes de Curso de Médiuns, em 2003. Daí apareceu a faculdade de psicografia.

A confiança nos mentores e na minha fé fez com que procurasse ajuda. Fui parar na Federação Espírita e, ao mesmo tempo, engajei-me no Grupo de Aprimoramento da FDJ, da Aliança Espírita Evangélica

Encontrei amigos e trabalho. Hoje, sinto-me feliz e vitoriosa, mas ciente de que tenho muito a aprender e ensinar. Fazendo tudo com ponderação como nos ensina Emmanuel, pois é preciso refrear o entusiasmo com cuidado porque o assombro e a admiração não significam elevação espiritual.

Reportando-me ao passado, encontro as minhas lembranças arquivadas no meu subconsciente e recordo-me daquele dia em que fiz um juramento de encontrar o meu verdadeiro "Eu" e descobrir as causas do meu sofrimento. E não só desenvolvi o "Conhece-te a ti mesmo", das pregações de Jesus, como também conheci o verdadeiro Deus de infinito Amor.

O Trevo abriu um espaço para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um lugar aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

C.E. Paulo de Tarso - Rio Grande/RS

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Juremi Carvalho - 7ª turma

Eu gosto de ajudar e ser útil e acredito que este ato não exige nenhuma cobrança em troca. Devemos praticar sempre o bem sem exigências, pois se fizemos pensando em exigir é lógico que também vamos receber ajuda com muitas reclamações.

NEE Lírios de Amor - São Paulo/SP

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Thaiany P. Bossan - 3ª turma

Tudo é motivo de irritação, até mesmo nos pequenos detalhes que não saem como eu quero realmente a minha irritação não solucionou os meus problemas, ao contrário, só me fizeram passar mais raiva. Preciso aprender a contar até 10, 20 ou 30 e não fazer tempestade em copo d'água.

C.E. Amor e Luz - São Pedro/SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Lúcia Rodrigues Baltieri - 5ª turma

O mau humor nunca é uma boa solução para resolver os meus problemas. Além de não me trazer benefício algum, deixa o ambiente bastante sombrio e atrai vibrações negativas.

Escola a Distância

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus."

Sérgio Luís Serafini

Quando discuto, pode ser certo na minha razão, mas pode ou não ser para o outro lado, resultando em conflito de idéias. Nesse momento, preciso de um autocontrole enorme para não agredir fisicamente. Sou explosivo e prefiro calar-me para evitar danos físicos, evitando problemas.

CAE Geraldo Ferreira - Santo André/ABC

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

José Simon Encinez - 31ª turma

Não acuso Deus por meus sofrimentos e não culpo o destino porque compreendo que as fontes das minhas dores estão no que fiz em outras existências. Por isso não acuso as trevas, baseado no conhecimento das causas e aprendo a fazer lume através dos trabalhos e estudos dentro da nossa doutrina.

C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo/SP

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Aguinaldo Ap. Vaz da Silva - 22ª turma

Acredito que escutar mais e falar pouco é a receita ideal, porém a maior comunicação para com o próximo é dar exemplo através de minhas atitudes.

GEAE Santos/SP

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Flávia Cristina Pires Dias - 6ª turma

Acredito que se continuar descobrindo meus defeitos, arrepende-me dos erros cometidos, sabendo colher os espinhos sem revoltas e transformá-los em belos frutos, conseguirei pagar algumas dívidas e viver mais livre para ser feliz nesta ou na próxima passagem.

Núcleo Espírita Amor Fraternal - Praia Grande/SP

"Lembre-se de que o mal não merece comentários em tempo algum."

Tatiane Braz Comitre - 1ª turma

Durante muito tempo vivi em um círculo vicioso de maledicência, cultivando esse triste hábito tanto em casa quanto no trabalho. Além de não mudar ninguém, só me trouxe vibrações ruins, contribuindo para meu estado agitado, agressivo. Felizmente, após começar a Escola, aos poucos assimilei as orientações e me vigio mais.

F.E. Alvorecer - Santo André/SP

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Flávia Rodrigues dos Santos - 3ª turma

Hoje entendo melhor o que é ser cristão e tenho procurado estar atenta e dar o melhor de mim quando sou chamada a servir. Muitas vezes sinto que o meu chamado maior é dentro do meu lar. Seguindo Seu exemplo, consigo melhorar e modificar a vida.

GEAE Semente de Luz - Praia Grande - SP

"Nos degraus inferiores da evolução, somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Rosemeire Caro - 1ª turma

Quando aprendi a aceitar os momentos difíceis em minha vida, consegui sofrer menos. Entendi o quanto aprendo diante das dificuldades e nada acontece em vão. Além de aprender também a confiar, pois nunca estou só.

G.E. Razin - São Paulo/SP

"Nos caminhos da espiritualização o progresso se mede em milímetros."

Marco Antônio da Costa Villar - 45ª turma

Viver já não me parece mais uma prisão, a espiritualização me dá uma sensação de liberdade. Sinto como alguém que vai aprender sempre e que sempre haverá tempo. Eu andei por muitas décadas procurando o perdão e a aceitação de Deus e hoje eu encontrei.

Nasce uma distribuidora, comprometida com você.

Para a expansão do
livro espírita.

Faça o seu pedido
de livros espíritas
diretamente conosco.

Descontos especiais,
agilidade e bom atendimento.



Tel. (11) 3105-5894
Fax (11) 3107-9704